



Varejo

Relatório Setorial

Junho 2024

Por **Georgía Jorge**, CNPI-P
Andréa Aznar



Dados de Mercado – Varejo

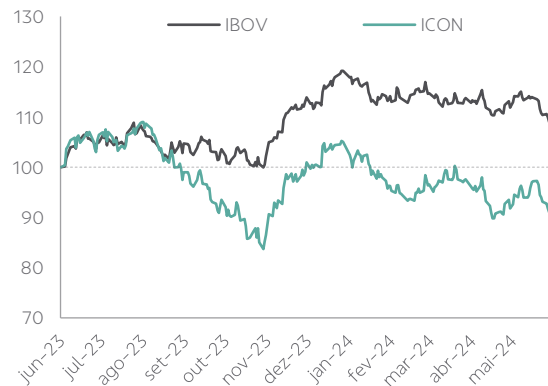
Performance das empresas de nossa cobertura.



Companhia	Ticker	Cotação (R\$) 31-mai-24	Variação %			Preço-alvo 2024e	Potencial Valorização	Recomendação
			Mês	Ano	12 meses			
Casas Bahia	BHIA3	7,09	3,50%	-37,70%	-88,08%	9,80	38,22%	Venda
Grupo Mateus	GMAT3	7,78	4,85%	8,90%	7,26%	8,00	2,83%	Neutra
Grupo Natura	NTCO3	14,85	-10,49%	-8,41%	11,37%	18,20	22,56%	Neutra
Hypera	HYPE3	27,15	-7,73%	-22,88%	-30,84%	38,10	40,33%	Neutra
Lojas Renner	LREN3	13,12	-14,42%	-23,95%	-29,65%	16,80	28,05%	Neutra
Magaz Luiza	MGLU3	12,39	-8,90%	-42,28%	-67,19%	36,80	197,01%	Compra
Pague Menos	PGMN3	2,29	-9,49%	-36,40%	-24,39%	3,95	72,49%	Neutra
Raia Drogasil	RADL3	25,07	-1,99%	-14,42%	-10,52%	28,90	15,28%	Neutra
Ibovespa	IBOV	122.098	-3,04%	-9,01%	12,70%	141.000	15,48%	-
ICON	ICON	2.681	-2,26%	-14,63%	-7,70%			-

Fonte: AE Broadcast, Economática e BB Investimentos.

ICON X IBOV



Em maio, o Ibovespa caiu 3,04%, enquanto o Icon registrou queda de 2,26%.

As empresas do setor sofreram com a abertura da curva de juros, com as incertezas em relação aos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul e com a reação do mercado frente a alguns dos resultados do 1T24 apresentados.

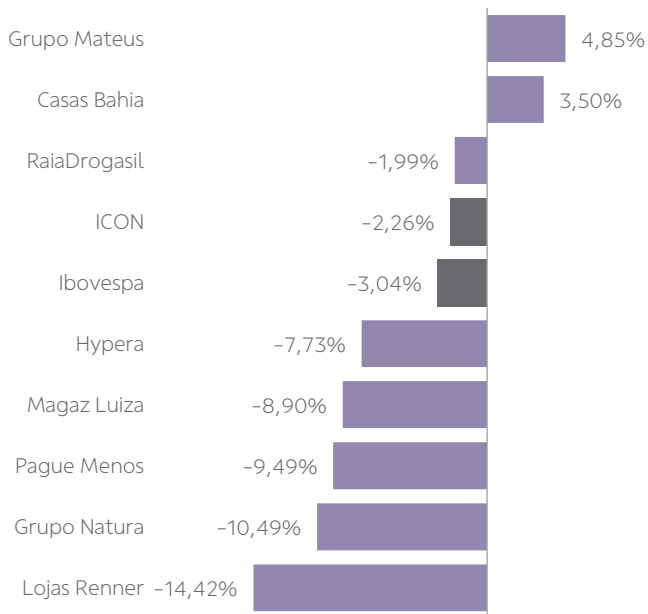
Dados de Mercado – Varejo

No mês de maio, o Índice de Consumo caiu 2,26%, com performance um pouco superior à do Ibovespa.



Desempenho do Mês – Companhias Cobertas

% m/m



Resumo

A bolsa deve encerrar o semestre longe de reverter as perdas acumuladas até maio, que totalizaram cerca de 9%. Esse desempenho coloca o Ibovespa com o pior retorno nominal em reais e em dólares (-16%) entre as principais bolsas globais.

Já o setor de Varejo seguiu a mesma tendência de abril e continuou pressionado pela abertura da curva de juros – consequência principalmente da diminuição do ritmo de corte de juros pelo Bacen –, pelas incertezas decorrentes da tragédia no Rio Grande do Sul e por resultados do 1T24 aquém das expectativas do mercado. Em sua maioria, as variáveis macroeconômicas estão positivas para o setor, com expansão do crédito, aumento da massa de renda real, e queda da taxa de desocupação, que podem, em conjunto, ajudar no impulsionamento do consumo das famílias. Por outro lado, o mercado ainda se mostra preocupado com uma possível pressão inflacionária advinda do mercado de trabalho aquecido e da inflação de serviços ainda resiliente.

No mês de maio, foi encerrada a temporada de resultados do 1T24. Dentre as companhias cobertas, merece destaque a **Magazine Luiza (MGLU3)**, que apresentou crescimento de margens e aumento na posição de caixa. Já o **Grupo Mateus (GMAT3)** reportou, em nossa opinião, um resultado neutro, mas que tem mostrado consistência em seu plano de expansão. Na semana passada, a empresa anunciou a assinatura de um memorando de entendimentos não vinculante (MoU) com a companhia Novo Atacarejo, que possui estratégia de negócio similar ao Grupo, para atuação nos estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Os papéis da **Lojas Renner (LREN3)** sofreram durante o mês por conta do resultado com crescimento tímido de receita, mas também pelas enchentes no Sul do país, dado que a companhia tem sede em Porto Alegre e teve, inicialmente, 3% de sua rede afetada pelas águas. As ações do **Grupo Natura (NTCO3)** também sentiram os efeitos da divulgação de retração nas vendas. A **RD Saúde (RADL3)** apresentou ganho de receita e margens estáveis e a **Pague Menos (PGMN)**, por sua vez, reportou bons resultados com a Extrafarma, mas o endividamento permanece alto. A **Casas Bahia (BHIA3)**, apesar do resultado negativo, continuou sentindo os efeitos positivos do reperfilamento da dívida anunciado no final de abril e do avanço no Plano de Transformação.

Para junho, fica a expectativa quanto à aprovação do Projeto de Lei que inclui a taxa de 20% em compras internacionais de até USD 50 que, até o momento, tem apenas a incidência de 17% de ICMS.

Fonte: AE Broadcast, Economática e BB Investimentos.

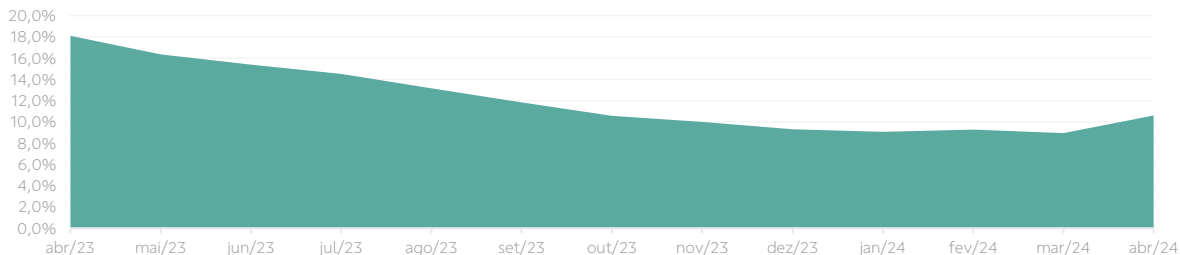
Dados de Crédito

A concessão de crédito acumulada em 12 meses cresceu 10,6% na comparação anual. A inadimplência de abril fecha em 5,5%, 0,1 p.p. acima do mês anterior.



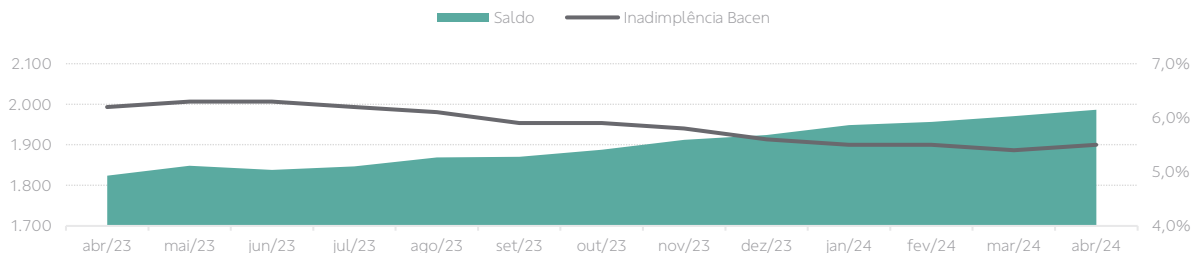
Concessão de Crédito – Recursos Livres à Pessoa Física

Varição % acumulada em 12 meses



Saldo de Empréstimos Livres e Inadimplência – Pessoa Física

R\$ bilhões e %



Fonte: Bacen e BB Investimentos



A **concessão de crédito** de recursos livres à pessoa física em 12 meses acumulou alta de 10,6% na comparação anual, amparada pelo crescimento de 10,5% no crédito rotativo e de 10,8% no crédito não rotativo. Na comparação mensal, o crédito rotativo acumulado dos últimos 12 meses teve alta de 3,0%, enquanto o não rotativo subiu 9,8%.

O **saldo de empréstimos** livres à pessoa física totalizou R\$ 1.985,9 bilhão em abr/24, o que corresponde a uma alta de 8,9% a/a e de 0,8% m/m, enquanto a inadimplência da pessoa física fechou fevereiro em 5,5%, número ligeiramente acima ao do mês anterior (5,4%).

O **endividamento total das famílias** em mar/24 foi de 48,0%, 0,1 p.p. acima do mês anterior (47,9%), enquanto o comprometimento de renda, por sua vez, ficou em 26,5%, +0,8 p.p. m/m.

Dados de Emprego e Renda

O saldo acumulado de vagas no mercado formal totaliza 959 mil em 2024, enquanto a taxa de desemprego veio em 7,5%, acompanhada de incremento da massa de rendimento real.



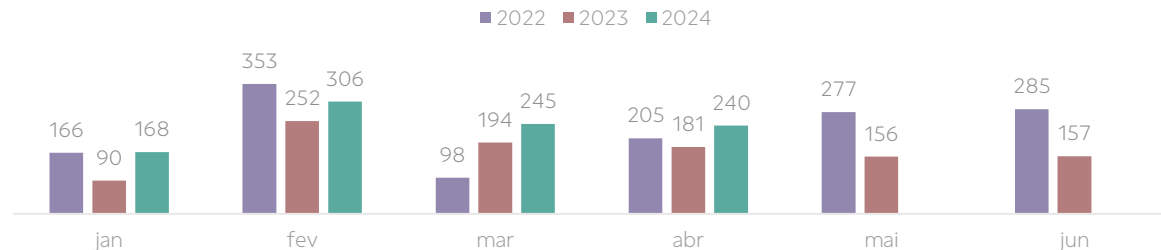
Em abr/24, o **mercado formal de trabalho** (com carteira assinada) teve um saldo positivo de 240 mil postos de trabalho, ante uma variação positiva de 181 mil no mesmo período de 2023.

A **taxa de desemprego** do trimestre findo em abr/24 atingiu 7,5%, 1,0 p.p. inferior ao mesmo período do ano anterior e 0,1 p.p. inferior ante o trimestre imediatamente anterior. A taxa de participação na força de trabalho, por sua vez, manteve-se praticamente estável em 62,0%.

Já a **massa de rendimento real** habitual atingiu R\$ 313,1 bilhões, 1,1% superior ante o trimestre imediatamente anterior e 8,9% superior na comparação anual.

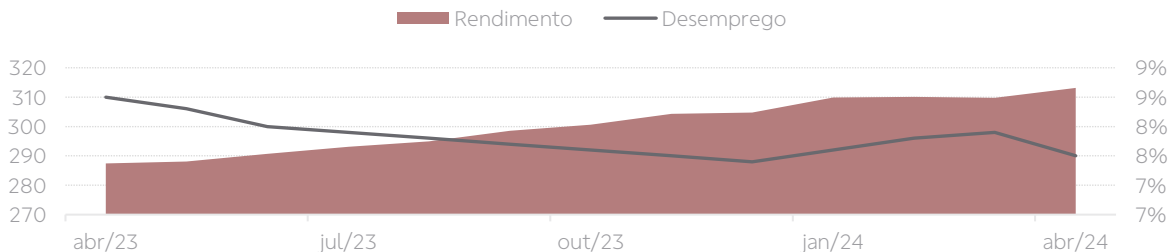
Evolução Mensal de Empregos Formais

Milhares



Massa de Renda Real¹ e Taxa de Desemprego

R\$ bilhões e %



Fonte: Caged, IBGE e BB Investimentos; ¹ Massa de rendimento de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, utilizando o deflator médio do último Trimestre de coleta divulgado.

Inflação

Inflação medida pelo IPCA teve variação positiva de 0,38% em abril. No IPCA-15 de maio, houve inflação de 0,44% m/m, puxada principalmente por Saúde e Cuidados Pessoais.



O Índice de Preços ao Consumidor Ampliado (IPCA) sofreu variação positiva de 0,38% no mês de abril.

Os setores que contribuíram com as maiores altas foram Saúde e Cuidados Pessoais, e Alimentos e Bebidas.

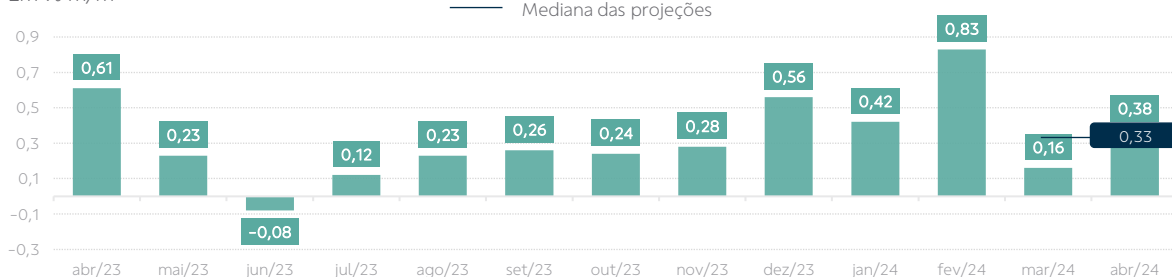
O resultado do mês de abril veio acima da mediana das estimativas (de 0,33%, com piso das projeções em 0,21% e teto em 0,40%), apuradas pelo Broadcast.

No IPCA-15 de maio, divulgado no último dia 28, houve aceleração da inflação para 0,44% m/m, ficando abaixo da mediana das estimativas que era de 0,47%, com as maiores altas nos segmentos de Saúde e Cuidados Pessoais e transportes.

Fonte: IBGE, Broadcast e BB Investimentos.

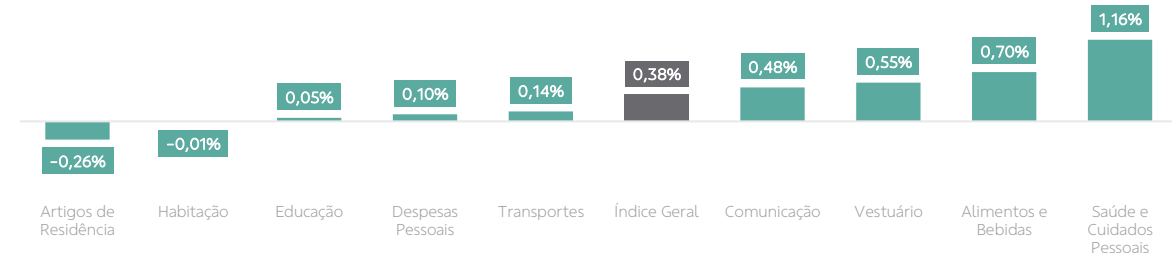
Variação mensal do IPCA

Em % m/m



Variação mensal do IPCA – por segmento

Em % m/m



Dados de Confiança

Em maio, o Índice de Confiança do Consumidor registrou baixa após duas altas consecutivas, fechando 4,0 pontos abaixo de abril.



No mês de maio, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, medido pela FGV, atingiu 89,2 pontos, queda de 4,0 pontos na comparação com o mês anterior e superior em 1,0 ponto a/a. A piora da confiança dos consumidores foi puxada exclusivamente pela queda nas expectativas para os próximos meses, já que a percepção sobre a situação atual ficou estável. Essa queda está relacionada, principalmente, ao desastre ambiental do Rio Grande do Sul e aos seus impactos nas condições de vida dos cidadãos e na economia.

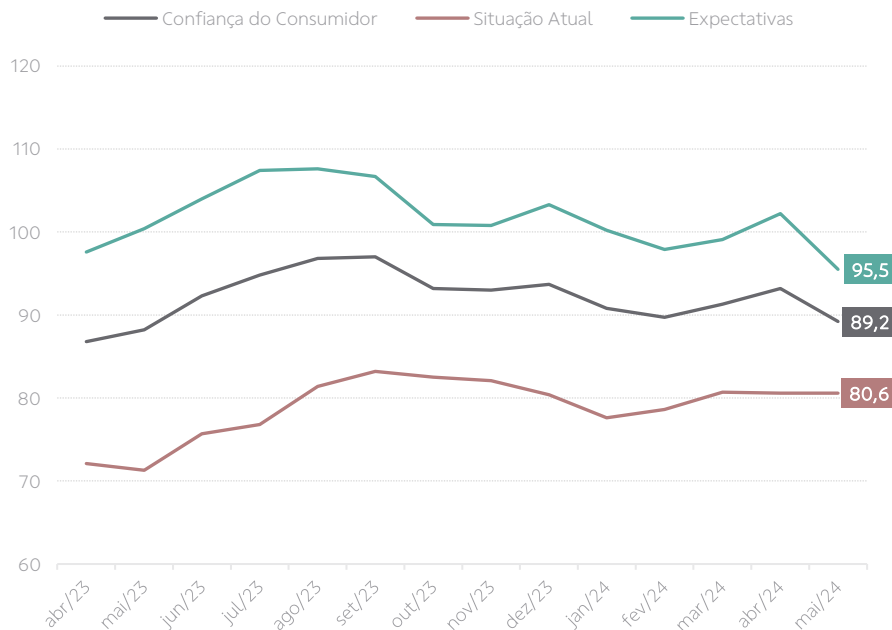
O **Índice de Expectativas (IE)** recuou 6,7 pontos m/m, atingindo o patamar de 95,5 pontos em maio, 4,9 pontos inferior ao mesmo período do ano anterior e menor nível desde dez/22 (94,6 pontos). Por outro lado, o **Índice da Situação Atual (ISA)** estabilizou em 80,6 pontos na comparação com abril, mas foi 9,6 pontos superior aos 71,3 pontos apresentados em mai/23. Essa estabilidade deveu-se pela percepção sobre a economia local no mesmo patamar m/m (92,3 pontos) e o indicador que mede a percepção sobre as finanças pessoais das famílias que variou positivamente 0,1, chegando a 69,3 pontos.

Entre os quesitos que compõem o ICC, o que mais contribuiu para a queda foi o que mede o ímpeto para compra de bens duráveis, que recuou 8,3 pontos, fechando o mês em 78,8 pontos, menor patamar desde out/22 (78,1 pontos). Também foram observadas quedas nos indicadores que medem as perspectivas para as finanças futuras das famílias e para a situação futura da economia que caíram 6,1 e 4,7 pontos m/m, para 100,1 e 108,3 pontos, respectivamente

Fonte: FGV e BB Investimentos

Índice de Confiança do Consumidor (ICC)

pontos



Indicadores de Atividade

O volume de vendas no varejo restrito fechou abril estável em relação ao mês anterior e acumulou alta de 2,5% em 12 meses. Já o ICVA apresentou variação negativa, com desempenho advindo principalmente de Bens Duráveis e Não Duráveis.



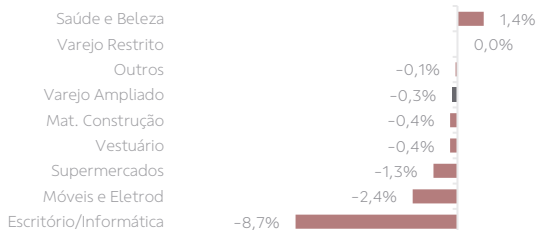
O volume de vendas no varejo restrito fechou abr/24 estável em relação ao mês anterior. O setor com a melhor performance foi, mais uma vez, Saúde e Beleza, enquanto que o segmento de Escritório e Informática foi o que apresentou o pior desempenho na comparação mensal. No acumulado dos últimos 12 meses, o varejo restrito teve alta de 2,5%, com os segmentos Saúde e Beleza e Supermercados apresentando as melhores performances no período.

O Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA), por sua vez, veio negativo em 1,8% a/a em abr/24. Na comparação anual, houve queda em Bens Duráveis (-1,7%) e Não Duráveis (-3,4%), enquanto que o setor de Serviços foi o único que registrou alta, ficando 2,7% superior na comparação anual. Destaque para as quedas de faturamento do setor de Varejo Alimentício Especializado e Vestuário e Artigos Esportivos.

Fonte: IBGE, Cielo e BB Investimentos

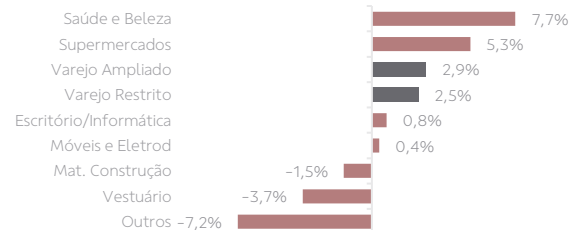
Volume de Vendas – Abril/24

% m/m



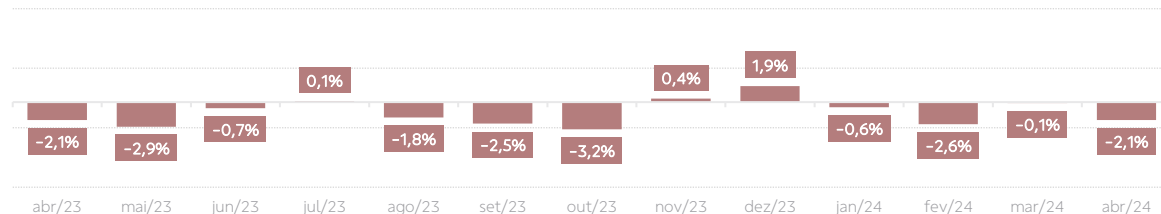
Volume Vendas – Acumulado 12M

% a/a



Varição das vendas – Índice Cielo de Varejo Ampliado (ICVA)

% a/a deflacionado e com ajuste calendário





Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



investalk.bb.com.br



LinkedIn
BB Banco de Investimento S.A.



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Georgia Jorge	x	-	-	-
Andréa Aznar	-	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.



Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research

Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

morete@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

kleuvanio@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha Filho

fernandocunha@bb.com.br